

## Arruda propõe bolsa de estudo para conter migração

*Beneficiário deverá morar em município com até 50 mil habitantes e ter todos os filhos em idade escolar (7 a 14 anos) regularmente matriculados em estabelecimento oficial de ensino*

### Conselhos vão administrar Fundo do Norte

Senadora Marina Silva anuncia que associações de produtores formarão conselhos destinados a administrar a distribuição de recursos do Fundo Constitucional do Norte. Página 4



Arruda: Objetivo também é estimular universalização do ensino

O senador José Roberto Arruda (PSDB-DF) encaminhou ontem à apreciação do presidente Fernando Henrique Cardoso sugestões para a concessão da bolsa de estudos a famílias carentes com filhos matriculados em escolas públicas do primeiro grau. A proposta prevê que o benefício seja concedido em municípios com até 50 mil habitantes a fim de conter a migração para os grandes centros urbanos. Segundo o senador, estão nessa faixa 3.854 municípios, que correspondem a 90,1% do total de municípios do país e concentram 4.899.003 famílias indigentes.

Pela proposta de José Roberto Arruda, serão consideradas famílias carentes aquelas cuja renda global seja de até um e meio salário mínimo. Além disso, essas famílias devem ter todos os filhos em idade escolar, de 7 a 14 anos, regularmente matriculados em estabelecimentos oficiais de ensino.

A bolsa deverá ser equivalente a 50% do valor da cesta básica de alimentos (calculada pelo IBGE) para cada filho matriculado, até o limite de três filhos. O governo federal custeará 50% do programa, cuja execução será de responsabilidade das prefeituras municipais. Para operar o programa, as prefeituras deverão credenciar-se junto ao Ministério da Educação e Cultura. Os 50% restantes do custeio do programa serão de responsabilidade das prefeituras.

## Pobreza no Brasil é tema de seminário no Senado

A pobreza no Brasil é o tema de seminário a ser realizado hoje, a partir das 9h, no Senado, com a participação de técnicos do Banco Mundial e de assessores da Casa e da Câmara dos Deputados, além de especialistas do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada).

O seminário faz parte dos estudos e discussões que, a pedido do Banco Mundial, a Consultoria Legislativa do Senado está promovendo em torno do relatório intitulado *Brazil - a poverty assessment* (Brasil - avaliação da pobreza) daquela instituição. Cinco representantes do Banco Mundial estarão presentes. As reuniões, na sala 4 da Ala Senador Nilo Coelho, serão abertas ao público e se estenderão até às 19h.

Na abertura do seminário,



Beni Veras deve falar hoje na abertura do seminário

falarão o presidente da Comissão de Assuntos Sociais, senador Beni Veras (PSDB-CE); o diretor da Assessoria Legislativa da Câmara dos Deputados, Flávio Faria; o consultor-geral legislativo do Senado Federal, Estêvão Chaves de Rezende Martins; e o representante do Banco Mundial no Brasil.

São os seguintes os temas a serem debatidos: 1º módulo

- Perfil da pobreza e tendências macro econômicas recentes. Gastos sociais. Mercado de trabalho. Políticas de emprego e salário; 2º módulo - Desenvolvimento rural. Questões urbanas. Infraestrutura social. Questões regionais; 3º módulo - Educação; 4º módulo - Segurança social: Saúde e nutrição. Previdência. Assistência social e redes de segurança.

# Patrocínio quer derrubar veto à ligadura

Senador informa que Congresso deve apreciar matéria no próximo dia 27 e lembra que o próprio presidente da República admitiu "erro técnico" ao vetar artigo

## Bello Parga rejeita projeto sobre gestão empresarial

O senador Bello Parga (PFL-MA) anunciou que apresentará voto em separado defendendo a rejeição do projeto que dispõe sobre a participação dos trabalhadores na gestão de empresas. A versão que deverá ser votada na Comissão de Assuntos Sociais, na opinião do senador, prejudica os trabalhadores, pois confunde participação na gestão com representação dos empregados, "dois institutos comple-



Bello Parga

tamente diferentes". De iniciativa do ex-senador Marco Maciel, o projeto foi reapresentado por Guilherme Palmeira (PFL-AL).

Segundo o senador, o artigo 7º da Constituição Federal prevê, entre os direitos dos trabalhadores urbanos e rurais, a participação direta na gestão da empresa, mas em caráter excepcional. Por outro lado, continuou ele, a Constituição também assegura, nas empresas com mais

de 200 empregados, a eleição de um representante "com a finalidade exclusiva de promover o entendimento direto com os empregadores". O projeto regula principalmente a representação, mas "não parece ter sido feliz quanto aos poderes da gestão", pois apenas prevê que os empregados serão consultados na gestão da empresa, afirma Bello Parga.

O projeto prevê que apenas as empresas com mais de 200 empregados terão representante na gestão, o que significa, para os trabalhadores de outras empresas, a supressão de um direito que lhes é assegurado pela Constituição.

O senador Carlos Patrocínio (PFL-TO) apelou aos parlamentares para que derrubem, dia 27, o veto do presidente



Patrocínio

Fernando Henrique ao artigo do projeto que permite aos hospitais do governo realizarem, gratuitamente, operações de ligadura de trompas nas mulheres que já têm dois filhos.

O Presidente disse que cometeu "erro técnico" com o veto. O projeto resultou de anos de debates. O artigo vetado autoriza ligadura de trompas nas mulheres com mais de 25 anos ou com dois filhos, e a vasectomia nos homens maiores de 25 anos ou com dois filhos.

## Agenda do Dia

### PRESIDENTE

Senador José Sarney

**11h** - Recebe o vice-presidente do Parlamento alemão, deputado Hans-Ulrich Kloss.

**11h30** - Recebe Mickey Kantor, da United States Trade Representative - USTR.

**12h** - Recebe Comissão Oficial de Representação da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão.

**14h30** - Preside Sessão Deliberativa do Senado.

**18h** - Recebe o deputado Paulo Bornhausen (PFL/SC).

### PLENÁRIO

**14h30** - Sessão Deliberativa do Senado

**Pauta:** Apreciação de diversas matérias, destacando-se: discussão em turno suplementar dos "Substitutos do Senado ao \*PLC nº 137/92, que dispõe sobre a obrigatoriedade da fabricação de tratores e máquinas agrícolas com estrutura de proteção contra capotagem e outros equipamentos de segurança, e dá outras providências; ao \*PLC nº 116/94, que dispõe sobre bebidas; ao \*PLS nº 71/93, que cria o Programa de Crédito Rural Equivalência-Produto; ao \*PLS nº 5/95-Complementar, que acrescenta parágrafo ao art. 38 da Lei nº 4.595/64, para excluir do benefício do sigilo bancário as pessoas que menciona; \*PLS nº 79/95, que dispõe sobre a distribuição dos recursos do salário-educação, e dá outras providências (tramitando em conjunto com o PLS nº 80/95); e \*PLS nº 80/95, que dispõe sobre a partilha e a liberação dos recursos provenientes do salário-educação (tramitando em conjunto com o PLS nº 79/95).

### COMISSÕES

**10h** - Comissão Mista destinada a examinar o veto ao PLC nº 29/95, que acrescenta dispositivos à Lei nº 2.604/95, que regula o exercício da enfermagem profissional estabelecendo limite para a jornada normal de trabalho.

**Pauta:** Eleição do presidente, do vice-presidente e escolha do relator. Local: Sala 06 - Ala Senador Nilo Coelho.

### 10h - Comissão de Assuntos Econômicos

**Pauta:** Apreciação de diversas matérias, destacando-se: \*PLC nº 198/93 (não-terminativo), que agrava a mora salarial da empresa na reincidência; \*PLC nº 104/95 (não-terminativo), que determina que as Câmaras Municipais sejam obrigatoriamente notificadas da liberação de recursos federais para os respectivos municípios; e dá outras providências; \*PLC nº 127/94 (não-terminativo), que dispõe sobre a absorção, pela União, dos custos excedentes decorrentes da construção e operação de usinas nucleoeletricas pela empresa Furnas - Centrais Elétricas S.A.; \*PLC nº 122/93 (não-terminativo), que determina a devolução aos legítimos proprietários dos valores relativos ao Fundo 157, e dá outras providências; \*PLS nº 99/65 - Complementar (não-terminativo), que dispõe sobre o preenchimento dos cargos de presidente e de diretor do Banco Central do Brasil; e \*PLS nº 123/95 (não-terminativo), que dispõe sobre a prestação de informações à Comissão de Assuntos Econômicos sobre a execução da política monetária pelo Banco Central do Brasil, e dá outras providências.

### 18h - Comissão de Assuntos Econômicos

**Pauta:** Reunião do Grupo de Trabalho destinado a elaborar medidas para regulamentação do art. 192 da Constituição Federal. Local: Sala 13 - Ala Senador Alexandre Costa.

**18h** - Comissão Mista destinada a examinar e emitir parecer sobre a MP nº 1.334/96, que dispõe sobre a responsabilidade solidária de controladores de instituições submetidas aos regimes de que tratam a Lei nº 6.024/74, e o Decreto-Lei nº 2.321/87; sobre a indisponibilidade de seus bens; sobre a responsabilidade das empresas de auditoria contábil ou dos auditores contábeis independentes; sobre privatização de instituições cujas ações sejam desapropriadas, na forma do Decreto-Lei nº 2.321/87, e dá outras providências.

**Pauta:** Eleição do presidente, do vice-presidente e escolha do relator. Local: Sala 03 - Ala Senador Alexandre Costa.

### 17h - Comissão Mista de Orçamento

**Pauta:** Discussão e votação do parecer ao Plano Plurianual para o período de 1996/1999. Local: Plenário II, do Anexo II da Câmara dos Deputados.

## CRISE DO SISTEMA FINANCEIRO

## Sarney: CPI pode trabalhar a qualquer momento

*Para o presidente do Senado, polêmica sobre a comissão é "assunto ultrapassado", e início dos trabalhos só depende regimentalmente dos integrantes*



Lauro Campos

## Lauro Campos envia denúncia ao Banco Central

O senador Lauro Campos (PT-DF) encaminhou à Mesa do Senado um documento com 40 páginas, obtido nos Estados Unidos e no México, denunciando a Union Bancarie Privée, que se associaria ao Excel na compra do Banco Econômico. As denúncias envolvem lavagem de dinheiro e evasão fiscal dos Estados Unidos para a Suíça. Os documentos também serão encaminhados ao Banco Central.

O senador voltou a criticar o Proer, alegando que a prioridade do programa não é salvar os depositantes mas, sobretudo, os banqueiros, que compram a melhor parte dos bancos colocados à venda e ainda recebem inúmeros benefícios do Banco Central. Segundo o senador, banqueiros que deveriam estar na cadeia salvaram seu patrimônio graças à morosidade do Banco Central.

Segundo Lauro Campos, a CPI dos bancos precisa dizer quanto o Proer já aplicou no socorro aos bancos e quais as instituições financeiras que estão em dificuldade. "Fala-se em 33 bancos. Quem garante que não virão outros?", indagou o senador.

A CPI dos Bancos já está instituída e pode começar a trabalhar a qualquer momento, bastando para isso a decisão de seus próprios integrantes. A afirmação foi feita pelo presidente do Senado, José Sarney, na tarde de ontem, junto com a garantia de que a polêmica sobre a criação da comissão é "assunto ultrapassado".

- Regimentalmente, a comissão se reúne por ela mesma - esclareceu Sarney, informando

que não lhe cabe, como presidente do Senado, determinar ou participar pessoalmente da instalação da CPI, e que a comissão pode começar a funcionar sem a totalidade dos seus membros, como já aconteceu com a CPI da Mineração.

Sarney afirmou que a própria comissão também tem poderes para examinar a alegação de que o requerimento de criação contraria a Constituição, por não explicitar fato

determinado a ser objeto de investigação. Segundo o senador, caso a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) venha a dar parecer sobre este assunto, caberá ao plenário decidir, soberanamente.

O presidente do Senado disse que, durante o final de semana, recebeu inúmeras manifestações de solidariedade do país inteiro à posição assumida neste episódio.

## CAE deve ouvir amanhã ex-dirigentes do Nacional

A Comissão de Assuntos Econômicos do Senado (CAE), presidida pelo senador Gilberto Miranda (PMDB-AM), tem programados para amanhã, quarta-feira, a partir das 10h, os depoimentos dos ex-dirigentes do Banco Nacional, os irmãos Marcos e Eduardo Magalhães Pinto, sobre os procedimentos contábeis que foram



Miranda

utilizados por essa instituição financeira. Está previsto também para amanhã o depoimento de Adilson Ferreira, chefe do Departamento de Fiscalização do Banco Central, que não compareceu à Comissão nas duas oportunidades anteriores em que foi convidado.

Na quinta-feira (dia 21), deverá comparecer à comissão Luiz Carlos Alvares, chefe do Departamento de Organização do Sistema Financeiro do BC, para depor sobre o assunto.



ErnanDES Amorim

## Amorim só quer o Regimento cumprido

O senador ErnanDES Amorim (PMDB-RO) manifestou ontem sua certeza de que o presidente do Senado, José Sarney, prosseguirá cumprindo rigorosamente o Regimento para que seja afinal instalada a CPI destinada a investigar o sistema financeiro.

Na opinião de Amorim, se o então presidente Fernando Collor "foi cassado pelo Legislativo sob a acusação de ter ganho de presente um automóvel Fiat Elba", mais razão existe para que o Parlamento, agora, instale uma CPI que poderá resultar na punição de pessoas que fraudaram em mais de R\$ 5 bilhões o sistema financeiro. O senador condenou a criação do Proer por destinar-se, em sua opinião, apenas a salvar bancos falidos.

## Começa exame da regulamentação do sistema financeiro nacional

Hoje, às 18h, reúne-se o Grupo de Trabalho criado pela CAE para propor a regulamentação do artigo 192 da Constituição, que trata do sistema financeiro nacional. Deverão participar da reunião os senadores Esperidião Amin (PPB-SC), Eduardo Suplicy (PT-SP), Vilson Klenübing (PFL-SC), Valmir Campelo (PTB-DF),

Geraldo Melo (PSDB-RN) e Júnia Marise (PDT-MG).

Também hoje, às 10h, será instalada a Comissão Mista encarregada de examinar o veto ao PLC 29/95, que acrescenta dispositivos à Lei nº 2.604/95, regulando o exercício da enfermagem profissional, com o estabelecimento de limite para a jornada normal de trabalho.

# Marina anuncia criação de conselhos para gerir FNO

*Medida tornará mais justa distribuição de recursos, diz senadora, que aplaude aprovação de programa de apoio ao extrativismo*

A criação de conselhos de desenvolvimento das associações de produtores do Acre, Rondônia e Amapá, para administrar a distribuição de recursos distribuídos pelo Fundo Constitucional do Norte (FNO) foi anunciada ontem pela senadora Marina Silva (PT-AC).

Segundo a senadora, que visando este objetivo reuniu-se com as representações do Banco da Amazônia (Basa) e da Sudam, os conselhos são uma antiga reivindicação dos representantes dos beneficiários de crédito, que, a partir de agora, poderão pré-selecionar, analisar e realizar a triagem dos financiamentos, tornando mais justa e ágil a distribuição dos re-



Marina Silva

ursos.

Marina Silva anunciou também a aprovação do Prodex - Programa de Apoio ao Desenvolvimento do Extrativismo -, lembrando que esta conquista é inédita para pequenos produ-

tores extrativistas da região amazônica, visto que nunca obtiveram crédito oficial para financiar sua produção. O programa inclui formalmente no sistema de crédito esses produtores e fomenta a atividade dentro do desenvolvimento sustentável da região, conforme explicou Marina.

A senadora enfatizou que é preciso maior agilidade no repasse de recursos do FNO, salientando que a burocracia atrapalha os projetos de desenvolvimento da Amazônia. "Dos R\$ 12 milhões destinados ao Acre em 1995, apenas R\$ 3,9 milhões foram liberados, segundo informações do Basa", criticou Marina.



Roberto Requião

## Requião apóia Renault, mas estranha subsídio

Depois de manifestar entusiasmo pela instalação da fábrica de automóveis Renault no Paraná, o senador Roberto Requião (PMDB-PR) lamentou que o governo estadual esteja concedendo cerca de US\$ 200 milhões em subsídios para receber a montadora nas proximidades do porto de Paranaguá.

Ele se manifestou preocupado porque o secretário de Planejamento do Paraná afirmou que o governo estadual poderá garantir 40% do capital da Renault, caso a iniciativa privada não queira participar do pool que deverá entrar com US\$ 300 milhões para ajudar a montadora francesa. Esse dinheiro seria emprestado pela Fundo de Desenvolvimento Social do Estado que, segundo Requião, não tem condições de oferecer tais financiamentos. Além disso, "seria financiamento a juro negativo" para quem quiser entrar no pool.

- Preocupa-me também porque o Paraná teve de tomar emprestados US\$ 120 milhões para pagar o 13º do funcionalismo. Estamos financiando uma estatal francesa e, no fim, o dinheiro poderá ter como fonte a venda das lucrativas estatais paranaenses. Faço o registro deste absurdo para que não tenha que me calar mais tarde.

## França quer recursos do BNDES para o Norte

O senador João França (PMDB-RR) solicitou ontem que o BNDES estude a possibilidade de abrir linhas especiais de crédito para a expansão ou instalação de empresas produtivas na região Norte, à semelhança do programa Nordeste Competitivo, implantado em 1993.

A falta crônica de investimentos na Amazônia restringe o desenvolvimento industrial à Zona Franca, limitando a oferta de empregos e o nível de renda na região, salientou o senador. Esse quadro, segundo ele, pode ser revertido direcionando-se investimentos aos setores que



João França

apresentam maiores possibilidades de crescimento e de competitividade. João França destacou principalmente os setores ligados à vocação regional, como mineração, indústria moveleira e de beneficiamento de madeira, agroindústria, pesca e turismo.

O programa Nordeste Competitivo, com o objetivo de promover o aumento do nível de emprego e renda na região, ofereceu financiamento em condições mais atrativas em termos de juros e prazos. "Os resultados dessa iniciativa foram animadores: somente nos seis primeiros meses de implantação, 53 empresas, a maioria de pequeno porte, já tinham apresentado seus projetos", destacou.

A mesma atenção deveria ser dada ao Norte, ao qual não basta vigilância com a melhor tecnologia do mundo, argumentou, mas também integração à economia brasileira.

### MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL

**Presidente:** José Sarney ■ **1º Vice-Presidente:** Teotônio Vilela Filho  
**2º Vice-Presidente:** Júlio Campos ■ **1º Secretário:** Odacir Soares  
**2º Secretário:** Renan Calheiros ■ **3º Secretário:** Levy Dias  
**4º Secretário:** Ernandes Amorim ■ **Suplentes de Secretário:** Antonio Carlos Valadares ■ Eduardo Suplicy ■ Luiz Alberto de Oliveira ■ Ney Suassuna

■ Diretor-Geral do Senado: Agacieli da Silva Maia ■ Secretário-Geral da Mesa: Raimundo Carreiro Silva

### Jornal do Senado

**Órgão de divulgação da Secretaria de Comunicação do Senado Federal**  
**Diretor da Secretaria de Comunicação Social** - Fernando Cesar Mesquita  
**Diretor da Subsecretaria de Divulgação** - Helivaldo Rios ■ **Coordenador de Jornalismo** - Flávio de Mattos ■ **Chefe do Serviço de Imprensa** - José do Carmo Andrade  
**Editores** - Djalma Lima e Edson de Almeida  
**Diagramação** - Sérgio Silva e Wesley Carvalho ■ **Fotos** - Célio Azevedo, Márcia Kalume e Adílio Nascimento ■ **Revisão:** Soraija F. do Carmo ■ **Veja no Diário do Senado a íntegra dos projetos e pronunciamentos citados.**

Impresso no Centro Gráfico do Senado Federal